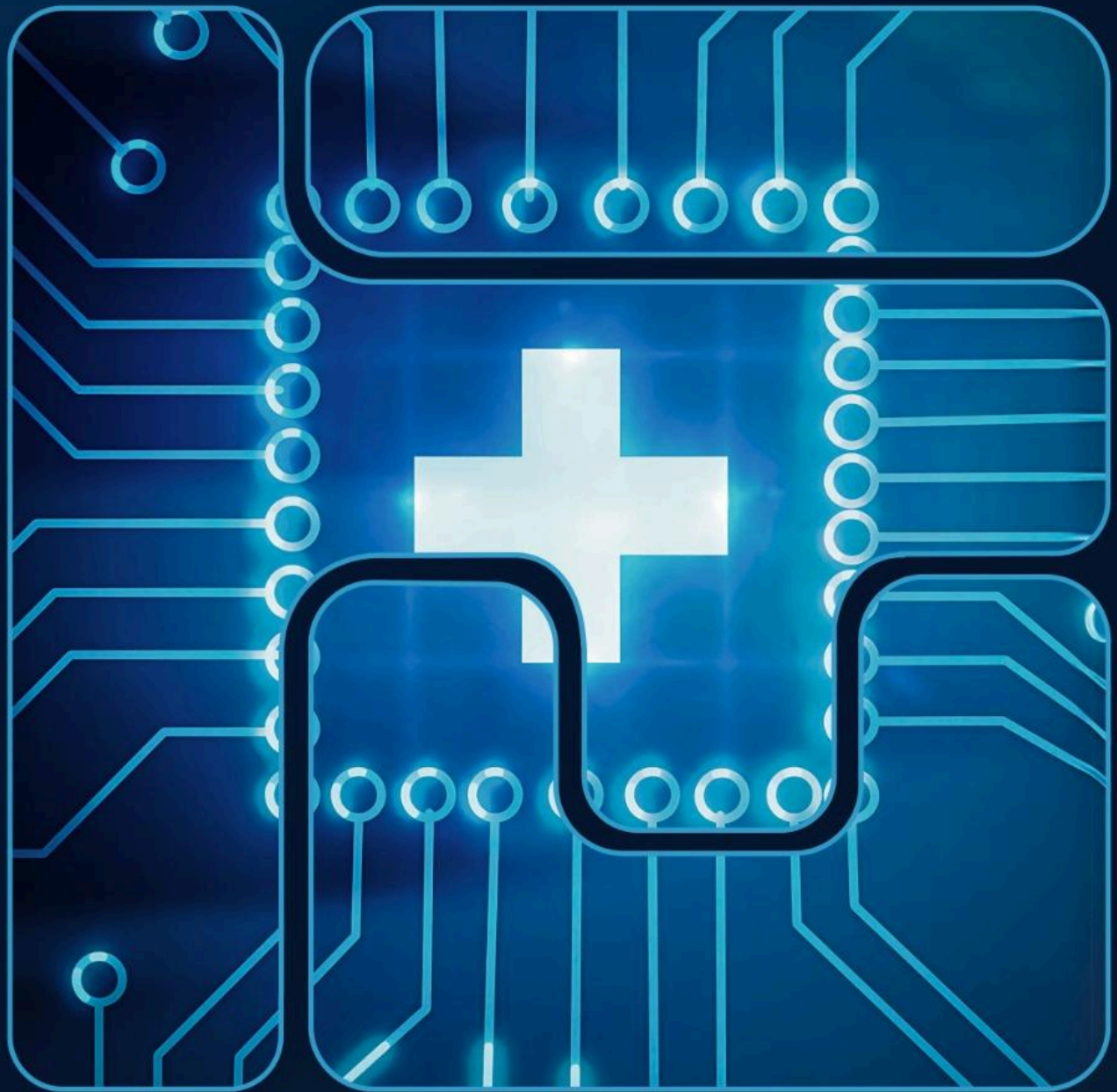


TRANSDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE



IVY ENBER SCIENTIFIC
JOURNAL

Editora Gerente	Vivianne Sousa (Enber University – Unidade Brasil)
Editora Científica	Daysi Lange (Enber University – Unidade Brasil)
Editora de Sistema	Angelli Mayra Ferreira E. Costa (Enber University - Unidade Brasil)
Estagiário	Gustavo de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba)
Conselho Editorial	Lays Regina Batista de Macena Martins dos Santos Marcilane da Silva Santos Elenilson Delmiro dos Santos Luciane Albuquerque Sá de Souza Miriam Espindula dos Santos Freire Christiane Kelen Lucena da Costa Suellen Cristina Rodrigues Ferreira Amanda Raquel de França Filgueiras D'Amorim Daysi Lange Vivianne Sousa Maria Gorete Santos Jales de Melo Thayza Wanessa Silva Souza Felipe José Felix dos Santos Neto Alex Taveira Ramon Olímpio Oliveira Jadson Kleber Lustosa Ribeiro da Silva Gabriela Marcolino Alves Machado Dafiana do Socorro S. Vicente Carlos Raquel Rocha Villar de Alcantara Andreza Barbosa Silva Cavalcanti Sawana Araújo Lopes de Souza Danielle Ventura de Lima Pinheiro

Sobre as Organizadoras e Co-Autoras



Com uma carreira marcada pela dedicação ao ensino, pesquisa e promoção da saúde, a Profª Drª Christiane Kelen Lucena da Costa é uma referência no cenário acadêmico e profissional. Atualmente, coordena os programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da Enber University, onde lidera iniciativas inovadoras que integram ciência, prática clínica e formação de excelência. Sua sólida formação inclui graduação em Fisioterapia, mestrado em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia, e doutorado em Ciências da Saúde. Além disso, é especialista em Fisioterapia Pélvica, Sexualidade e Abordagens Posturais, áreas nas quais desenvolve projetos que unem cuidado integral e inovação terapêutica. Reconhecida por sua atuação como professora e palestrante, a Profª Drª Christiane inspira profissionais e estudantes com sua abordagem humanizada e compromisso com a excelência. Sua liderança na Enber University reflete uma visão transdisciplinar da saúde, promovendo o desenvolvimento de competências que impactam positivamente a sociedade.

Coordenadora (Cursos *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde)

A Profª Drª Andreza Barbosa Silva Cavalcanti é uma profissional dedicada e apaixonada pela ciência e pelo ensino. Atualmente, atua como tutora nos programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da Saúde da Enber University, contribuindo significativamente para a formação de novos pesquisadores e profissionais na área da saúde. Sua sólida formação acadêmica inclui graduação em Farmácia, mestrado e doutorado em Farmacoquímica. Ao longo de sua carreira, tem se dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de novos conhecimentos, com publicações relevantes na área de produtos naturais e sintéticos bioativos. Além disso, tem uma vasta experiência com a Assistência Farmacêutica no Serviço de saúde pública. Com uma abordagem humanizada e foco na excelência, a Profª Drª Andreza é reconhecida por sua capacidade de integrar teoria e prática, promovendo um ambiente de aprendizado estimulante e colaborativo. Sua atuação na Enber University reflete seu compromisso com a educação de qualidade e a inovação científica.



Professora (Cursos *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde)

Periodicidade/Periodicity:

Mensal - fluxo contínuo

Monthly - continuous flow

Endereço para correspondência/Mailing address:

7350 Futures Drive, Orlando -FL 32819.

Telefone/Phone:+1 321-300-9710

E-mail: scientificjournal@enberuniversity.com

Página na Internet/Website:

<https://enberuniversity.com/revista/index.php/ies/index>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) de acordo com ISBD**

T772	Transdisciplinaridade em saúde [recurso eletrônico] / Organizadores, Christiane Kelen Lucena da Costa; Andreza Barbosa Silva Cavalcanti. – Orlando-FL, Editora Ivy Enber Scientific Journal, 2025. 41 f.; 15x21 cm; 803 KB. ISSN: 2833-227X (e-book) 1. Saúde feminina. 2. Questões sociais e ambientais. 3. Transdisciplinaridade. I. Título.
	CDU 61

Ficha catalográfica elaborada por Beatriz E. Maia - CRB 15/980

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) leitor(a),

Os estudos sobre questões interdisciplinares são amplos e abrangem múltiplas áreas do conhecimento, incluindo a saúde. Observa-se que múltiplos setores valorizam esta abordagem fundamental na literatura científica, refletida em artigos acadêmicos, estudos de caso de saúde e recomendações de boas práticas na gestão em saúde. No contexto deste dossiê, a interdisciplinaridade não pode ser reduzida a uma única perspectiva teórica. A pluralidade deste conceito permite que cada estudo retome o seu significado teórico ou prático, mantendo sempre a integração de conhecimentos.

Para fortalecer a construção do conhecimento, é essencial promover um diálogo entre diferentes áreas da Saúde, possibilitando a conexão de saberes que vão além dos limites disciplinares. Essa perspectiva não é exclusiva do mundo contemporâneo, mas tem raízes profundas na história do pensamento humano. Os pesquisadores que compõem este dossiê adotaram essa visão ao reunir diferentes abordagens teóricas e metodológicas, incentivando a troca de ideias e a criação de novas perspectivas.

Este dossiê acadêmico da área da saúde tem como objetivo apresentar uma coletânea de resumos expandidos, fundamentada e interdisciplinar, abordando suas implicações no contexto da saúde pública, clínica e/ou coletiva. A produção deste material integra atividades teórico-práticas das disciplinas dos Programas de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da Ivy Enber Christian University, estimulando a reflexão ética, científica e social sobre os desafios contemporâneos da área da saúde.

Os artigos que integram o dossiê temático "Transdisciplinaridade em Saúde" resultam de investigações iniciais conduzidas pelos discentes, sob orientação e revisão criteriosa de seus professores. Esperamos que este material estimule reflexões aprofundadas sobre a transdisciplinaridade na Saúde e sua aplicação em diferentes cenários pedagógicos e assistenciais. Ao propor uma abordagem inovadora, este dossiê desafia paradigmas e impulsiona mudanças significativas no campo da gestão e do cuidado em saúde.

A proposta visa não apenas consolidar os aprendizados adquiridos ao longo das disciplinas cursadas nos programas de pós-graduação em saúde, mas também contribuir com o debate acadêmico e profissional sobre questões emergentes e prioritárias da saúde. A produção científica e reflexiva de discentes tem papel fundamental na transformação das práticas e políticas de saúde.

A publicação de um dossiê acadêmico sobre saúde pode ser impulsionada por vários fatores, dentre eles: divulgação de conhecimento científico, contribuição para o avanço da ciência, sensibilização e reflexão sobre problemas de saúde, impacto na prática clínica, fomento ao diálogo interdisciplinar, desenvolvimento acadêmico e reputação e impacto social e político.

De tal modo, a publicação de um dossiê acadêmico na área da saúde vai além de uma simples atividade científica e pode desempenhar um papel crucial na melhoria das práticas de saúde e na criação de novos conhecimentos que beneficiem a sociedade como um todo.

Profª Drª Christiane Kelen Lucena da Costa- Coordenadora dos Programas de Pós-graduação da Saúde da Ivy Enber Christian University.

Profª Drª Andreza Cavalcanti Barbosa - Tutora dos Programas de Pós-graduação da Saúde da Ivy Enber Christian University.

PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos esta edição especial da Revista da Ivy Enber Christian University, sendo um dossiê da Saúde intitulada Saúde Integrada e Ciência. Este dossiê é composto por produções acadêmicas que refletem o compromisso com a pesquisa, a interdisciplinaridade e o cuidado integral em saúde. Os trabalhos aqui reunidos são frutos do empenho de discentes e orientadores que, por meio de investigação séria e sensível, abordam temas fundamentais ligados à saúde da mulher e à promoção da qualidade de vida em diferentes contextos.

Cada resumo expandido presente nesta edição é mais do que uma síntese de dados e reflexões; é um recorte do processo de construção do conhecimento acadêmico comprometido com a realidade social, com o sofrimento humano e com a busca por práticas de saúde mais efetivas, humanas e inclusivas.

Apresentar este volume da revista é mais do que simplesmente introduzir uma sequência de resumos expandidos; é abrir espaço para um diálogo sensível, profundo e necessário sobre temas que atravessam o corpo, a mente, a identidade e a sociedade. A saúde, enquanto experiência vivida, se manifesta de maneiras únicas em cada ser humano — especialmente nas trajetórias femininas, que, ao longo da vida, são atravessadas por mudanças fisiológicas, emoções intensas, crenças pessoais, diagnósticos complexos e contextos socioculturais diversos.

Este número especial é dedicado a pensar a saúde da mulher e a promoção do bem-estar sob um olhar integrativo e interdisciplinar. Os seis artigos que compõem este volume abordam temas fundamentais e complementares, construindo um panorama que nos convida à escuta atenta e ao cuidado ampliado.

Iniciamos com o artigo “Influência da menopausa precoce na vida da mulher”, que lança luz sobre os impactos dessa condição ainda pouco discutida. A menopausa, quando ocorre antes do tempo esperado, pode provocar alterações físicas importantes, como risco cardiovascular e fragilidade óssea, mas também abala profundamente a autoestima, a vida sexual e a percepção de identidade feminina. O texto nos lembra da importância de acolher essas mulheres com empatia e oferecer acompanhamento clínico e psicológico adequado. O artigo inaugura este volume com uma abordagem que une aspectos fisiológicos e psicossociais. A pesquisa destaca os impactos da menopausa precoce sobre o corpo e o emocional da mulher, revelando não apenas os riscos clínicos associados à condição, como também os desafios enfrentados em sua identidade, relações afetivas e bem-estar geral. A

proposta é pensar estratégias de cuidado que ultrapassem a dimensão biológica e alcancem o sujeito em sua totalidade.

A seguir, “Relação da endometriose e a negação do feminino” amplia o debate ao propor que a dor física da endometriose pode, em alguns casos, refletir também dores emocionais e subjetivas. O artigo percorre o campo simbólico da feminilidade, propondo que o adoecer também pode carregar significados psíquicos e culturais, muitas vezes silenciosos. Ao propor essa leitura mais ampla, o texto convida profissionais de saúde a olharem para além dos exames, acolhendo as histórias, os silêncios e as subjetividades das pacientes. Oferece uma leitura instigante sobre uma das doenças ginecológicas mais comuns e ainda subdiagnosticadas. O trabalho propõe um olhar que articula o corpo e a psique, sugerindo que a endometriose pode carregar significados simbólicos relacionados à construção do feminino e às vivências emocionais silenciadas. Essa abordagem reforça a importância da escuta clínica ampliada e do reconhecimento dos aspectos subjetivos no processo de adoecer.

No campo das práticas terapêuticas, o artigo “Efetividade terapêutica nutricional em pacientes portadoras da síndrome de ovários policísticos” traz uma abordagem científica e prática sobre o papel da alimentação no tratamento da SOP. A pesquisa mostra como a nutrição adequada pode ser uma aliada poderosa na regulação hormonal, controle de peso, equilíbrio metabólico e melhora da qualidade de vida. É um chamado à valorização do cuidado multidisciplinar, no qual o nutricionista exerce um papel fundamental. Traz contribuições relevantes para o manejo da SOP, condição cada vez mais prevalente entre mulheres em idade reprodutiva. O estudo enfatiza o papel da nutrição como ferramenta terapêutica complementar, capaz de promover regulação hormonal, controle glicêmico e melhora da qualidade de vida. A análise evidencia o impacto positivo das práticas alimentares orientadas no contexto do cuidado multiprofissional.

A dimensão espiritual, frequentemente deixada de lado nas abordagens tradicionais da medicina, ganha destaque no artigo “A importância da espiritualidade no cuidado integral em saúde”. O texto nos lembra que o ser humano não é feito apenas de matéria, mas também de sentido, fé, transcendência e interioridade. Quando respeitada e compreendida, a espiritualidade pode ser um recurso de enfrentamento valioso diante do adoecimento, e deve ser considerada como parte legítima do cuidado integral. Discute o papel da espiritualidade como dimensão essencial da experiência humana. A pesquisa argumenta que considerar a espiritualidade nos processos de cuidado não apenas contribui para o conforto e fortalecimento do paciente, mas também promove um vínculo terapêutico mais sensível e respeitoso. Em tempos de crescente tecnicismo na saúde, essa reflexão resgata a centralidade do ser humano nos processos terapêuticos.

Finalmente os artigos "Gestão de Risco e Impactos Ambientais: Um Estudo nas Fábricas de Embalagens Plásticas do Polo Industrial de Manaus" e "Toxicidade Financeira e Qualidade de Vida: O Impacto do Tratamento Oncológico Infantil no Orçamento Familiar" trazem à tona questões sociais e ambientais cruciais que exigem soluções integradas e inovadoras. O primeiro explora como as fábricas do setor de embalagens plásticas podem adotar práticas de gestão de risco para minimizar impactos ambientais, assegurar conformidade legal e garantir a viabilidade a longo prazo. Este estudo é especialmente relevante diante dos desafios associados ao ciclo de vida dos plásticos e seus impactos no meio ambiente. Por outro lado, o artigo "Toxicidade Financeira e Qualidade de Vida: O Impacto do Tratamento Oncológico Infantil no Orçamento Familiar" aborda um tema de grande sensibilidade social. Este estudo explora como os custos associados ao tratamento de câncer infantil afetam profundamente as famílias, destacando a necessidade de medidas para reduzir a toxicidade financeira e melhorar o acesso aos recursos. A pesquisa apresenta uma abordagem inovadora e quantitativa, oferecendo insights valiosos para a formulação de políticas públicas e o fortalecimento do direito à saúde.

Por fim, ampliando o foco para a promoção da saúde desde a juventude, o artigo "Conscientização sobre risco cardiovascular: a importância da educação em saúde para adolescentes" traz dados e reflexões sobre o papel essencial da prevenção. Ao propor práticas educativas nas escolas e ambientes juvenis, o texto ressalta a importância de cultivar desde cedo hábitos saudáveis que podem evitar doenças futuras. O investimento na juventude é, sem dúvida, um dos caminhos mais potentes para construir uma sociedade mais saudável. Propõe uma intervenção precoce e educativa como forma de prevenção de doenças crônicas. Ao focar no público adolescente, a pesquisa aponta caminhos para a construção de hábitos saudáveis desde cedo, utilizando a educação em saúde como ferramenta de transformação individual e coletiva. Trata-se de uma proposta alinhada com os princípios da promoção da saúde e da cidadania.

Este dossiê não pretende esgotar as discussões sobre saúde feminina, espiritualidade ou educação em saúde, mas sim lançar novas sementes de reflexão, cuidado e transformação. Os artigos aqui reunidos refletem um compromisso com a escuta do outro, com a ciência humanizada e com a construção de práticas de saúde que respeitem a complexidade da vida.

Ao reunir esses cinco trabalhos, esta edição especial reafirma a missão do nosso Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da Ivy Enber Christian University: formar profissionais e pesquisadores comprometidos com a excelência acadêmica e com a transformação social. Os temas abordados não apenas revelam a riqueza e diversidade das

investigações desenvolvidas, como também contribuem para o avanço das práticas em saúde baseadas em evidências, ética e sensibilidade.

Convidamos você, leitor(a), a mergulhar nestas páginas com mente aberta e olhar sensível. Que estas leituras inspirem novas perguntas, provoquem novos diálogos e alimentem, em cada um de nós, o desejo de um cuidado mais justo, humano e integral.

Prof. Dr. Fabio Correia Lima Nepomuceno

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
PREFÁCIO.....	7
CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	12
Influência da menopausa precoce na vida da mulher.....	13
Relação da endometriose e a negação do feminino.....	18
A efetivação e relevância das assembleias no contexto da humanização em saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).....	22
Efetividade terapêutica nutricional em pacientes portadoras da síndrome de ovários policísticos.....	27
A Importância da Espiritualidade no Cuidado Integral em Saúde.....	32
Conscientização sobre Risco Cardiovascular: A Importância da Educação em Saúde para Adolescentes.....	37



Ciências da Saúde

Influência da menopausa precoce na vida da mulher

Influence of early menopause on a woman's life

Elisandra Missio Staub¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³

 <https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.1>

Resumo

A menopausa precoce, também chamada de insuficiência ovariana prematura, atinge cerca de 1% das mulheres. Acontece antes dos 40 anos de idade e é estabelecida pela perda da atividade ovariana. Possui como características os distúrbios menstruais, como amenorreia (ausência da menstruação) ou oligomenorreia (fluxo leve anormal; prolongamento da duração do ciclo menstrual; menstruação esparsa) com baixos níveis de estradiol e altos níveis de gonadotrofinas. O diagnóstico é feito através da presença de alterações na menstruação e por exame bioquímico. O recomendado para a confirmação dessa síndrome clínica são pelo menos 4 meses de oligo/amenorreia e dosagem elevada de FSH (hormônio folículo estimulante): maior que 25UI/L em duas ocasiões com mais de 4 semanas de intervalo. As causas podem ser por alterações genéticas, quimioterapia, radiação, processo autoimune, cirurgia e na maioria dos casos por causas idiopáticas, ou seja, desconhecidas. A principal consequência da menopausa precoce é a infertilidade. Com a interrupção da atividade ovariana, a chance de gravidez espontânea é muito reduzida. Normalmente no início da história da doença a chance de gravidez espontânea é de até 5%, já que as ovulações iniciam esparsas, mas ainda acontecem. Passada a fase inicial, o mais recomendado é o tratamento de fertilização in vitro com óvulos doados. Não existem muitos estudos mostrando a prevalência de efeitos da menopausa precoce nas funções urogenitais e sexuais. Sabe-se que as consequências são secura vaginal, irritação, incontinência e frequência urinária, perda da libido e em alguns casos, atrofia vulvovaginal. Além disso, consequências psicológicas e redução na expectativa de vida também foram relatadas. Não existem muitos estudos mostrando a prevalência de efeitos da menopausa precoce nas funções urogenitais e sexuais. Sabe-se que as consequências são secura vaginal, irritação, incontinência e frequência urinária, perda da libido e em alguns casos, atrofia vulvovaginal. Além disso, consequências psicológicas e redução na expectativa de vida também foram relatadas. Existem muitos trabalhos na literatura que descrevem as terapias utilizadas na prática por mulheres que entram regularmente na menopausa, bem como suas vantagens, desvantagens e custo x benefício. No entanto, os trabalhos evidenciando as terapias para mulheres que entram precocemente na menopausa são escassos, o que limita o tratamento dessas pacientes. Dessa

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

forma, uma revisão bibliográfica da literatura sobre o que realmente há publicado nessa área precoce. Estudos mostraram que mulheres com menopausa precoce tratadas com reposição de estrogênio apresentaram melhora da função endotelial, diminuição do risco de infarto do miocárdio e mortalidade associada a doenças cardiovasculares. A TRH também é indicada para tratar sintomas urogenitais, já que a redução de estrógeno está associada à secura vaginal, irritação, frequência urinária e incontinência. Apesar dos efeitos benéficos da TRH, existem alguns riscos importantes que devem ser considerados, como o de câncer de mama. Na menopausa não precoce, foi relatado que o risco de câncer de mama aumenta com o aumento da idade na menopausa. Nos últimos anos, inclusive, houve uma diminuição das indicações médicas para uso da TRH por entenderem que os riscos dessa terapia superaram os benefícios.

Palavras-chave: terapia de reposição hormonal; menopausa; saúde da mulher.

Abstract

Premature menopause, also called premature ovarian failure, affects approximately 1% of women. It occurs before the age of 40 and is characterized by the loss of ovarian activity. It is characterized by menstrual disorders, such as amenorrhea (absence of menstruation) or oligomenorrhea (abnormal light flow; prolonged duration of the menstrual cycle; sparse menstruation) with low levels of estradiol and high levels of gonadotropins. The diagnosis is made through the presence of changes in menstruation and by biochemical examination. The recommended clinical confirmation of this syndrome is at least 4 months of oligo/amenorrhea and high FSH (follicle stimulating hormone) levels: greater than 25 IU/L on two occasions with an interval of more than 4 weeks. The causes may be genetic alterations, chemotherapy, radiation, autoimmune processes, surgery and, in most cases, idiopathic causes, that is, unknown. The main consequence of premature menopause is infertility. With the interruption of ovarian activity, the chance of spontaneous pregnancy is greatly reduced. Normally, at the beginning of the disease, the chance of spontaneous pregnancy is up to 5%, since ovulations start sparsely, but still occur. After the initial phase, the most recommended treatment is in vitro fertilization with donor eggs. There are not many studies showing the prevalence of the effects of early menopause on urogenital and sexual functions. It is known that the consequences are vaginal dryness, irritation, urinary incontinence and frequency, loss of libido and, in some cases, vulvovaginal atrophy. In addition, psychological consequences and a reduction in life expectancy have also been reported. There are not many studies showing the prevalence of the effects of early menopause on urogenital and sexual functions. It is known that the consequences are vaginal dryness, irritation, urinary incontinence and frequency, loss of libido and, in some cases, vulvovaginal atrophy. In addition, psychological consequences and a reduction in life expectancy have also been reported. There are many studies in the literature that describe the therapies used in practice by women who regularly enter menopause, as well as their advantages, disadvantages and cost-benefit. However, studies highlighting therapies for women who enter menopause early are scarce, which limits the treatment of these patients. Therefore, a bibliographic review of the literature on what has actually been published in this area becomes important, mainly to focus studies on therapies for early menopause; to encourage more studies with this target audience; and to guide health

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

professionals on the best procedures to be taken in women in early menopause. Studies have shown that women with early menopause treated with estrogen replacement therapy presented improved endothelial function, decreased risk of myocardial infarction and mortality associated with cardiovascular diseases. HRT is also indicated to treat urogenital symptoms, since the reduction in estrogen is associated with vaginal dryness, irritation, urinary frequency and incontinence. Despite the beneficial effects of HRT, there are some important risks that must be considered, such as breast cancer. In non-early menopause, it has been reported that the risk of breast cancer increases with increasing age at menopause. In recent years, there has even been a decrease in medical indications for the use of HRT, as it is understood that the risks of this therapy outweigh the benefits, as well as a closer look at the obstacles that permeate the teachers' professional practice.

Keywords: hormone replacement therapy; menopause; women's health.

Referências Bibliográficas

ABEDI, P.; NAJAFIAN, M.; YARALIZADEH, M.; NAMJOYAN, F. **Effect of fennel vaginal cream on sexual function in postmenopausal women: A double blind randomized controlled trial.** J Med Life, v. 11(1); 2018.

ARAÚJO, A. R.; CHAGAS, R. K. F.; LIMA, I. C. S. **Terapias Alternativas para Os Cuidados Dos Sintomas Da Menopausa: Delineando Possibilidades e Desafios.** Rev Fun Care, v. 12; 2020.

BABA, Y.; ISHIKAWA, S.; AMAGI, Y.; KAYABA, K.; GOTOH, T.; KAJII E. **Premature menopause is associated with increased risk of cerebral infarction in Japanese women.** Menopause, v. 17; 2010.

BACKES, R.; GAUER, A. P. M.; JAHNEL, E. L.; AZZI, V. B. **Percepção de mulheres sobre a fisioterapia aquática na pós-menopausa: um estudo qualitativo.** Fisioter. Mov., v. 35; 2022.

BANKS, E.; REEVES, G. K.; BERAL, V.; BALKWILL, A.; LIU, B.; RODDAM A.

Hip

fracture incidence in relation to age, menopausal status, and age at menopause: prospective analysis. PLoS Med, v. 6; 2009.

CANONICO, M.; PLU-BUREAU, G.; O'SULLIVAN, M. J.; STEFANICK, M. L.; COCHRANE, B.; SCARABIN, P. Y.; MANSON, J. E. **Age at menopause, reproductive history, and venous thromboembolism risk among postmenopausal women: the Women's Health Initiative Hormone Therapy clinical trials.** Menopause, v. 21; 2014.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

CAULEY, J. A.; ROBBINS, J.; CHEN, Z.; CUMMINGS, S. R.; JACKSON, R. D.; LACROIX, A. Z.; LEBOFF, M.; LEWIS, C. E.; MCGOWAN, J.; NEUNER, J.; PETTINGER, M.; STEFANICK, M. L.; WACTAWSKI-WENDE, J.; WATTS, N. B. **Effects of estrogen plus progestin on risk of fracture and bone mineral density: the Women's Health Initiative randomized trial.** JAMA, v. 290; 2003.

ESHRE Guideline of the European Society of Human Reproduction and Embryology: **Management of women with premature ovarian insufficiency.** Oxford, England, v. 31; 2015.

GALLAGHER, L. G.; DAVIS, L. B.; RAY, R. M.; PSATY, B. M.; GAO, D. L.; CHECKOWAY, H.; THOMAS, D. B. **Reproductive history and mortality from cardiovascular disease among women textile workers in Shanghai, China.** Int J Epidemiol, v. 40; 2011.

GARCÍA-VILLALBA, R.; LARROSA, M.; POSSEMIERS, S.; TOMÁS-BARBERÁN, F. A.; ESPÍN, J. C. **Bioavailability of phenolics from an oleuropein-rich olive (*Olea europaea*) leaf extract and its acute effect on plasma antioxidant status: comparison between pre- and postmenopausal women.** Eur J Nutr, v. 53; 2014.

HADDAD, M. L.; MEDEIROS, M.; MARCON, S. S. **Qualidade de sono de trabalhadores obesos de um hospital universitário: acupuntura como terapia complementar.** Rev. esc. enferm., v. 46(1); 2012.

IBRAHIM, R. M.; HAMDAN, N. S.; MAHMUD, R.; IMAM, M. U.; SAINI, S. M.; RASHID, S. N. A.; GHAFAR, S. A. A.; LATIFF, L. A.; ISMAIL, M. **A randomised controlled trial on hypolipidemic effects of *Nigella Sativa* seeds powder in menopausal women.** Journal of Translational Medicine, v. 12(84); 2014.

KASHANI, L.; ESALATMANESH, S.; EFTEKHARI, F.; SALIMI, S.; FOROUGHIFAR, T.; ETESAM, F.; SAFIAGHDAM, H.; MOAZEN-ZADEH, E.; AKHONDZADEH, S. **Efficacy of *Crocus sativus* (saffron) in treatment of major depressive disorder associated with post-menopausal hot flashes: a double-blind, randomized, placebo- controlled trial.** Arch Gynecol Obstet, v. 297(3); 2018.

KUSHWAHA, P.; KHEDGIKAR, V.; AHMAD, N.; KARVANDE, A.; GAUTAM, J.; KUMAR, P.; MAURYA, R.; TRIVEDI, R. **A neoflavonoid dalsissoal isolated from heartwood of *Dalbergia sissoo* Roxb. has bone forming effects in mice model for osteoporosis.** European Journal of Pharmacology, v. 788; 2016.

MAKI, P. M.; KORNSTEIN, S. G.; JOFFE, H.; BROMBERGER, J. T.; FREEMAN, E. W.; ATHAPPILLY, G.; BOBO, W. V.; RUBIN, L. H.; KOLEVA, H. K.; COHEN, L. S.;

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

SOARES, C. M. **Guías para evaluación y tratamiento de depresión perimenopausica: recomendaciones.** Rev. Col. de Menopausia, v. 24(4); 2018.

MANICA, J.; BELLAVER, E. H.; ZANCANARO, V. **Efeitos das terapias na menopausa: uma revisão narrativa da literatura.** J Health Biol Sci., v. 7(1); 2019.

MANOLAGAS, S. C.; O'BRIEN, C. A.; ALMEIDA, M. **The role of estrogen and androgen receptors in bone health and disease.** Nat Rev Endocrinol, v. 9; 2013.

MARQUES, A. C. F.; ROSSI, F. E.; NEVES, L. M.; DINIZ, T. A.; MESSIAS, I. A.; BARELA, J. A.; HORAK, F.; JÚNIOR, I. F. F. **Combined Aerobic and Strength Training Improves Dynamic Stability and can Prevent against Static Stability Decline in Postmenopausal Women: A Randomized Clinical Trial.** Rev Bras Ginecol Obstet, v. 45(8); 2023.

PARDINI, D. P.; SABINO, A. T.; MENESES, A. M.; KASAMATSU, T.; VIEIRA, J. G. H. **Effect of hormone replacement therapy on the bone mass and urinary excretion of pyridinium cross-links.** Sao Paulo Med J/Rev Paul Med, v. 118(1); 2000.

PICCIONI, P.; SCIRPA, P.; D'EMILIO, I.; SORA, F.; SCARCIGLIA, M.; LAURENTI, L.; MATTEIS, S.; SICA, S.; LEONE, G.; CHIUSOLO, P. **Hormonal replacement therapy after stem cell transplantation.** Maturitas, v. 49; 2004.

POPAT, V. B.; CALIS, K. A.; VANDERHOOF, V. H.; CIZZA, G.; REYNOLDS, J. C.; SEBRING, N.; TROENDLE, J. F.; NELSON, L. M. **Bone mineral density in estrogen-deficient young women.** J Clin Endocrinol Metab, v. 94; 2009.

SILVA, B.; SIOCHETTA, T. M.; BERLEZI, E. M. **Plantas medicinais utilizadas para o tratamento de distúrbios associados à menopausa.** Rev. Ciênc. Méd. Biol., v. 19(1); 2020.

TAIROVA, O. S.; LORENZI, D. R. S. **Influência do exercício físico na qualidade de vida de mulheres na pós-menopausa: um estudo caso-controle.** Rev. bras. geriatr., v. 14 (1); 2011.

WELLS, G.; TUGWELL, P.; SHEA, B.; GUYATT, G.; PETERSON, J.; ZYTARUK, N.; ROBINSON, V.; HENRY, D.; O'CONNELL, D.; CRANNEY, A. **Meta-analysis of the efficacy of hormone replacement therapy in treating and preventing osteoporosis in postmenopausal women.** Endocr Rev, v. 23; 2002.

YANG, H. J.; KIM, M. J.; KWON, D. Y.; MOON, B. R.; KIM, A. R. **The combination of Artemisia princeps Pamp, Leonurus japonicas Houtt, and Gardenia jasminoides Ellis fruit attenuates the exacerbation of energy, lipid, and glucose by increasing hepatic PGC-1 α expression in estrogen-deficient rats.** BMC Complement Altern Med. v.16; 2016.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.


² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

Relação da endometriose e a negação do feminino

Relationship between endometriosis and the denial of the feminine

Enedina Feitosa Silva¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³

 <https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.2>

Resumo

A endometriose é uma doença crônica que acomete principalmente mulheres na sua idade reprodutiva, sendo caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. A endometriose é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela presença e crescimento do endométrio (camada que reveste o útero) fora da cavidade uterina. É uma grande curiosidade como o tecido similar ao tecido do endométrio se localiza fora da cavidade uterina e continua respondendo aos efeitos e acaba “sangrando” igualmente na época da menstruação. É isso que faz com que esse tecido acabe aderindo a outros órgãos, trazendo muita dor, irritação da pelve e a dificuldade de fertilização. As terapias integrativas voltadas ao reconhecimento deste feminino que tem sido negado historicamente por essas mulheres e suas ancestrais, como uma maneira de se ajustar às demandas de um mercado cada vez mais exigente e estruturado para atender o universo masculino. O trabalho realizado com mulheres tem mostrado como seu contexto de vida e principalmente suas relações afetivas e experiências desde sua saúde emocional e suas queixas, sintomas e incômodos ligados a região uterina, como no caso da endometriose. Neste estudo busca-se compreender como a espiritualidade pode contribuir de forma positiva na reabilitação e ou qualidade de vida de mulheres com endometriose. Muitas destas mulheres carregam a dor do abandono e ou separação e carregam consigo a culpa de não ter dado certo. Compram a ideia patriarcal de toda a responsabilidade de um relacionamento fracassar ser de responsabilidade ou melhor, incompetência sua. A endometriose representa uma doença com perda da substância feminina,

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

muitas mulheres afetadas pela endometriose levam vida difícil ou estressante e precisam lutar em várias frentes para se defender. Esses conflitos básicos fazem com que a mulher rejeite sua feminilidade, na tentativa de se tornar menos vulnerável. Do ponto de vista simbólico, a endometriose é uma manifestação do feminino no lugar errado. Esse deslocamento representa um risco. As “regras” femininas se dão em locais inadequados, em geral causando prejuízos à mulher afetada. Ela dirige sua feminilidade contra si mesma, pois transporta o ciclo menstrual para regiões problemáticas.

Palavras-chave: feminino; endometriose; espiritualidade.

Abstract

Endometriosis is a chronic disease that mainly affects women of reproductive age, characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterine cavity. Endometriosis is a chronic inflammatory disease characterized by the presence and growth of the endometrium (the layer that lines the uterus) outside the uterine cavity. It is very interesting how tissue similar to endometrial tissue is located outside the uterine cavity and continues to respond to the effects and ends up “bleeding” equally during menstruation. This is what causes this tissue to end up adhering to other organs, causing a lot of pain, irritation of the pelvis and difficulty in fertilization. Integrative therapies aimed at recognizing this feminine aspect that has been historically denied by these women and their ancestors, as a way of adjusting to the demands of an increasingly demanding market structured to serve the male universe. The work carried out with women has shown how their life context and especially their emotional relationships and experiences, from their emotional health to their complaints, symptoms and discomforts related to the uterine region, as in the case of endometriosis. This study seeks to understand how spirituality can contribute positively to the rehabilitation and/or quality of life of women with endometriosis. Many of these women carry the pain of abandonment and/or separation and carry with them the guilt of not having worked out. They buy into the patriarchal idea that all responsibility for a failed relationship is their responsibility or, better yet, their incompetence. Endometriosis represents a disease that involves the loss of feminine substance. Many women affected by endometriosis lead difficult

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

or stressful lives and need to fight on several fronts to defend themselves. These basic conflicts cause women to reject their femininity in an attempt to become less vulnerable. From a symbolic point of view, endometriosis is a manifestation of the feminine in the wrong place. This displacement represents a risk. Feminine “rules” occur in inappropriate places, generally causing harm to the affected woman. She turns her femininity against herself, as she transports the menstrual cycle to problematic areas.

Keywords: feminine; endometriosis; spirituality.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURBEAU, Lise. **As cinco feridas emocionais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

CAIRO, Cristina. **Linguagem do corpo 1 – Aprenda a ouvir seu corpo para uma vida saudável**. São Paulo: Barany Editora, 2013.

CAMPIGLIA, Helena. **Domínio do yin: da fertilidade à maternidade; a mulher e suas fases segundo a medicina tradicional chinesa**. 3ª ed. – São Paulo: Ícone, 2017.

CHOPRA, Deepak. **A cura quântica**. 58ª ed. – Rio de Janeiro: Best Seller, 2019.

DAHLKE, Margit e Rudiger; Volker Zahn. **A saúde da mulher: significado, interpretação e perspectivas das doenças femininas**. SP: Cutrix, 2005.

DAHLKE, Rudiger. **A doença como símbolo**. São Paulo: Cutrix, 1996.

DONATTI, Lilian. **O lado emocional da endometriose**. 1.ed. – Curitiba: Appris, 2021.

ESTÉS, C. P.(1999). **Mulheres que correm com os Lobos**. Rio de Janeiro: Rocco.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

FEDERIC, Sílvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.

JUNG, C.G. **Aspectos do feminino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP : Atlas, 1992.

PÉREZ, Pabla. **Manual de introdução à ginecologia natural**. 3 ed. Ginecosofia ediciones, 2015.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. SP: Atlas, 1996.

MENEZES, R. P. D. **O Feminino reprimido: um estudo junguiano sobre a Feminilidade**. Brasília, DF. Monografia.UNICEUB. nov.2003.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

A efetivação e relevância das assembleias no contexto da humanização em saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
The effectiveness and relevance of assemblies in the context of humanization in mental health at a Psychosocial Care Center (CAPS)

Letícia de Almeida Silva¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³

 <https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.3>

Resumo

A Reforma Psiquiátrica no Brasil propôs uma mudança radical em saúde mental com uma mudança de paradigma entre as formas de cuidado, de hospitalocêntrico para um sistema distribuído de serviços nas comunidades. Nesta proposta, torna-se em um dos espaços favorecido por onde práticas “humanizadas” podem ser praticadas os CAPS; ao âmbito, assembleias é reconhecida como dispositivo extremamente eficaz para a escuta, participação e gestão coletiva. O presente trabalho visa analisar de maneira abrupta a efetivação e a vigência das assembleias em um CAPS. As metas propostas para o presente trabalho são: analisar qual a importância das Assembleias para os profissionais, verificar a frequência que as Assembleias são realizadas. Essas assembleias foram descritas como essenciais de um ponto de vista cidadão, pois o usuário adulto poderia manifestar uma demanda, propor uma solução ou matéria para a prática e compartilhar o que foi vivenciado. Entretanto, nesses encontros é possível notar melhor a relação, a mobilização, a resolução de conflito, construção mútua da prática de cuidado. Contudo, desafios como a presença mínima dos familiares, rotatividade do quadro de servidores, sucessão do encontro são discutidos. Dessa forma, este trabalho reflete os princípios da Política nacional de humanização, principalmente a respeito da valorização dos sujeitos afetivos ao processo de produção de saúde e sua autonomia; participação popular. As assembleias, quando realizadas de maneira crítica e contínua, encontram-se como uma espécie de oportunidade concreta de dizer para os atendidos historicamente silenciados nos serviços de saúde. São mais que um instrumento técnico, elas são a expressão de um plano

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

ético-político de cuidar da saúde mental. Em suma, assembleias são ferramentas eficazes na indução ao cuidado humanização em saúde mental. Para atuarem de forma efetiva, são necessários o interesse institucional, encontro do aprendizado continuado do quadro profissional e promoção dos usuários como sujeito de direito. A união entre a instituição do serviço e usuário é vital para o alocamento de outras práticas democráticas comunitárias.

Palavras-chaves: humanização; CAPS; assembleias; saúde mental.

Abstract

Abstract: The Psychiatric Reform in Brazil proposed a radical change in mental health care, shifting the paradigm of care from a hospital-centered model to a distributed system of community-based services. Within this proposal, the Psychosocial Care Centers (CAPS) have become privileged spaces where "humanized" practices can be implemented. In this context, assemblies are recognized as extremely effective tools for listening, participation, and collective management. This paper aims to critically analyze the implementation and continuity of assemblies within a CAPS. The specific objectives are: to analyze the importance of assemblies for professionals and to assess how frequently they are held. These assemblies have been described as essential from a citizen's perspective, as they offer adult users the opportunity to express their needs, propose solutions or topics for practice, and share their experiences. Moreover, these meetings enhance interpersonal relationships, promote engagement, resolve conflicts, and support the mutual construction of care practices. However, challenges such as limited family involvement, high staff turnover, and the continuity of these meetings are also discussed. Thus, this work reflects the principles of the National Humanization Policy, especially regarding the appreciation of individuals as active agents in the health production process, their autonomy, and popular participation. When conducted critically and continuously, assemblies become a concrete opportunity for giving voice to those historically silenced within health services. They are more than a technical tool—they represent the expression of an ethical-political project of mental health care. In summary, assemblies are effective tools in fostering humanized mental health care. To

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

function effectively, institutional commitment, ongoing professional development, and the promotion of users as rights-bearing individuals are necessary. The collaboration between the service institution and users is vital for enabling other democratic, community-based practices.

Keywords: humanization; CAPS; assemblies; mental health.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. M. et al. A sobrecarga de cuidadores de pacientes com esquizofrenia. **Revista Psiquiatria Rio Grande do Sul**, p. 73-79, 2010.

ARCHANJO, J. V. L.; BARROS, M. E. B. Política nacional de humanização: desafios de se construir uma política dispositivo [Internet]. 2008 [citado em 2017 mar 1]. Disponível em: https://www.google.com.br/search?client=safari&rls=en&q=Archanjo+JVL,+Barros+MEB.+Pol%C3%ADtica+nacional+de+humaniza%C3%A7%C3%A3o:+desafios+de+se+construir+uma+pol%C3%ADtica+dispositivo,+2008.&ie=UTF-8&oe=UTF-8&gws_rd=cr&dcr=0&ei=IYSZWuLND8OYzwKBu7PQCA.

AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. **Interface Comunicação Saúde Educ.**, v. 8, n. 14, p. 73-92, 2004. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832004000100005>.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.

BONTEMPO, V. L. A assembleia de usuários e o CAPSI. **Psicologia**, v. 29, n. 1, p. 184-189, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932009000100015>.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CAMPOS, C. J. G. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, set./out. 2004.

CARVALHO, I. S.; COSTA, I. I.; BUCHER-MALUSCHKE, J. S. N. F. Psicose e sociedade: interseções necessárias para a compreensão da crise. **Revista mal-estar e subjetividade**, p. 163-189, mar. 2007.

ELYN R. SAKS. **O Centro Não Pode se Sustentar: Minha Jornada Através da Loucura**. Editora: Hyperion, 2007.

ESPINOSA, A. **Psiquiatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2000.

FARIA, F.; SILVA, M.; FERREIRA, M. Assembleias em serviços de saúde mental: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 20, n. 2, p. 115-128, 2021.

GUIMARÃES, A. C. P. C. Grupo terapia em Hospital-Dia: uma análise temática de quinze sessões. 130 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental) — Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP, 2001. 154 p.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **The World Health Report 2000: Health System: Improving Performance**. Genebra: OMS, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: critérios diagnósticos para pesquisa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOUZA, M. D. et al. A convivência em família com o portador de transtorno psíquico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 124-132, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a16.htm>.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.


² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

Efetividade terapêutica nutricional em pacientes portadoras da síndrome de ovários policísticos

Nutritional therapeutic effectiveness in patients with polycystic ovary syndrome

Talitha Bighi Silveira da Silva¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³

 <https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.4>

Resumo

A Síndrome de Ovários Policísticos (SOP) é uma doença caracterizada pelas alterações hiperandrogênicas e reprodutivas. Sua etiologia é complexa, com influência da predisposição genética e de fatores ambientais. As principais manifestações incluem acne, hirsutismo, alopecia, alterações menstruais e infertilidade. Alterações metabólicas, risco de obesidade, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono, doença hepática gordurosa não alcoólica, distúrbios de humor e câncer. Há estimativas de que aproximadamente 1 em cada 10 mulheres apresenta a SOP antes da menopausa e convive com suas complexidades. Há um interesse crescente em avaliar a suplementação com vitaminas e/ou minerais e seus potenciais resultados benéficos à saúde de pacientes com SOP. Além dos nutrientes, é necessário entender como os probióticos estão envolvidos na síndrome, uma vez que o microbioma intestinal destas mulheres é menos diversificado e mais desequilibrado do que mulheres sem a SOP. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a relação entre a SOP e a nutrição no tratamento e melhora da saúde das pacientes portadoras desse agravo. No Brasil há uma surpreendente escassez de dados epidemiológicos sobre a SOP. Entre os poucos estudos nacionais publicados sobre o tema e indexados nas principais bases de dados, todos são investigações clínicas, à exceção de um estudo antropológico. Um único estudo de prevalência realizado até o momento no país foi feito em Salvador, com amostra

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

randomizada de mulheres atendidas na atenção primária de saúde. Utilizando critérios diagnósticos do Consenso de Rotterdam, foi estimada uma prevalência de 8,5% (IC 95%: 6,8 – 10,6), constituindo a primeira iniciativa na investigação epidemiológica da SOP no Brasil e na América do Sul. Buscando melhorar sua alimentação com dieta hipocalórica rica em proteínas, com baixo índice de glicemia, a introdução de nutrientes específicos na alimentação de pacientes, pode ser benéfica para redução do peso corporal e, conseqüentemente, melhora das alterações associadas com a síndrome. a SOP se apresenta no período da adolescência, logo após a menarca. A expressão clínica é variável e as principais manifestações são: irregularidade menstrual com oligomenorreia, amenorreia e sangramento uterino anormal, infertilidade, hirsutismo, acne, alopecia androgênica, seborreia, sobrepeso e obesidade. Há maior risco de resistência insulínica, intolerância à glicose, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e outras doenças cardiovasculares, além de certos tipos de neoplasias como o câncer endometrial. Os estudos confirmam que uma dieta hipocalórica tem efeitos benéficos na melhora dos sintomas associados à SOP. Na verdade, as dietas ricas em proteínas podem facilitar a perda de peso, melhorando a sensibilidade à insulina e aumentando o metabolismo basal, o gasto energético pós-prandial e a sensação de saciedade, e as dietas pobres em carboidratos podem estar associadas à diminuição dos níveis de glicose, insulina e capacidade de resposta das células β .

Palavras-chave: síndrome dos ovários policísticos, alimentação; nutrição.

Abstract

Polycystic Ovary Syndrome (PCOS) is a disease characterized by hyperandrogenic and reproductive alterations. Its etiology is complex, influenced by genetic predisposition and environmental factors. The main manifestations include acne, hirsutism, alopecia, menstrual alterations and infertility. Metabolic alterations, risk of obesity, type 2 diabetes mellitus, dyslipidemia, obstructive sleep apnea, non-alcoholic fatty liver disease, mood disorders and cancer. It is estimated that approximately 1 in 10 women have PCOS before menopause and live with its complexities. There is a growing interest in evaluating vitamin and/or mineral

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

supplementation and its potential beneficial results for the health of patients with PCOS. In addition to nutrients, it is necessary to understand how probiotics are involved in the syndrome, since the intestinal microbiome of these women is less diverse and more unbalanced than women without PCOS. Thus, the present study aims to evaluate the relationship between PCOS and nutrition in the treatment and improvement of the health of patients with this condition. In Brazil, there is a surprising scarcity of epidemiological data on PCOS. Among the few national studies published on the subject and indexed in the main databases, all are clinical investigations, with the exception of an anthropological study. The only prevalence study carried out to date in the country was conducted in Salvador, with a randomized sample of women treated in primary health care. Using diagnostic criteria from the Rotterdam Consensus, a prevalence of 8.5% (95% CI: 6.8–10.6) was estimated, constituting the first initiative in the epidemiological investigation of PCOS in Brazil and South America. Seeking to improve their diet with a hypocaloric diet rich in proteins, with a low glycemic index, the introduction of specific nutrients in the diet of patients may be beneficial for reducing body weight and, consequently, improving the changes associated with the syndrome. PCOS presents itself in adolescence, shortly after menarche. The clinical expression is variable and the main manifestations are: menstrual irregularity with oligomenorrhea, amenorrhea and abnormal uterine bleeding, infertility, hirsutism, acne, androgenic alopecia, seborrhea, overweight and obesity. There is a greater risk of insulin resistance, glucose intolerance, type 2 diabetes mellitus, dyslipidemia, systemic arterial hypertension and other cardiovascular diseases, in addition to certain types of neoplasms such as endometrial cancer. Studies confirm that a low-calorie diet has beneficial effects in improving symptoms associated with PCOS. In fact, high-protein diets can facilitate weight loss by improving insulin sensitivity and increasing basal metabolism, postprandial energy expenditure and the feeling of satiety, and low-carbohydrate diets may be associated with decreased levels of glucose, insulin and β -cell responsiveness.

Keywords: polycystic ovary syndrome; food; nutrition.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

AQUINO, Gabrielli L. Polycystic ovary syndrome in Salvador, Brazil: a prevalence study in primary healthcare. **Reproductive biology and endocrinology**. v.10, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome de Ovários Policísticos [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 144 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_terapeuticas_ovarios_policisticos.pdf> . Acesso em: 14 mar. 2024.

Çakıroğlu Y, Vural F, Vural B. The inflammatory markers in polycystic ovary syndrome: association with obesity and IVF outcomes. **J Endocrinol Invest**. 2016 Aug;39(8):899-907.

CALCATERRA, Valeria et al. Polycystic ovary syndrome in insulin-resistant adolescents with obesity: the role of nutrition therapy and food supplements as a strategy to protect fertility. **Nutrients**, v. 13, n. 6, p. 1848, 2021.

GANIE, Mohammad Ashraf et al. Epidemiology, pathogenesis, genetics & management of polycystic ovary syndrome in India. **Indian J Med Res**, v. 150, n.4, p.333-344, 2019.

GOODMAN, N. F. et al. American Association of Clinical Endocrinologists, American College of Endocrinology, and androgen excess and PCOS society disease state clinical review: guide to the best practices in the evaluation and treatment of polycystic ovary syndrome-part 1. **Endocrine Practice**, v. 25, n. 11, p. 1291-1300, 2015.

GÜNALAN, Elif; YABA, Aylin; YILMAZ, Bayram. The effect of nutrient supplementation in the management of polycystic ovary syndrome-associated metabolic dysfunctions: A critical review. **J Turk Ger Gynecol Assoc**. v. 19, n. 4, p. 220-232, 2018.

MELO, A. S. Pathogenesis of polycystic ovary syndrome: multifactorial assessment from the foetal stage to menopause. **Reproduction**, v. 150, n. 1, p. R11-24, 2015.

PAOLI, Antonio et al. Effects of a ketogenic diet in overweight women with polycystic ovary syndrome. **Journal of translational medicine**, v. 18, n. 1, p. 1-11, 2020.

SHANG, Yujie et al. Effect of diet on insulin resistance in polycystic ovary syndrome. **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism**, v. 105, n. 10, p. 3346-3360, 2020.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

SIRMANS, S. M.; PATE, K. A. Epidemiology, diagnosis, and management of polycystic ovary syndrome. **Clinical epidemiology**, v. 6, p. 1-13, 2014.

SIR-PETERMANN, T. et al. Birth weight in offspring of mothers with polycystic ovarian syndrome. **Human reproduction**, v. 20, n. 8, p. 2122-2126, 2005.

SPRITZER, P. M. Polycystic ovary syndrome: reviewing diagnosis and management of metabolic disturbances. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 58, n. 2, p. 182-187, 2014.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.


² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

A Importância da Espiritualidade no Cuidado Integral em Saúde

The Importance of Spirituality in Comprehensive Health Care

Tháise Rocha Figueiredo empone¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³

 <https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.5>

Resumo

Os estudos sobre espiritualidade vêm se desenvolvendo desde 1980. Existem evidências de que as pessoas com espiritualidade mais desenvolvida adoecem menos, ou, quando adoecem, se recuperam mais rapidamente, devido ao equilíbrio, segurança e a força interior que adquirem. As medidas que envolvem a promoção da saúde se caracterizam por ações de ampliação da consciência sanitária, inclusão social, melhora no estilo de vida, educação para a saúde e aspectos comportamentais. Ou seja, para que ocorra a promoção da saúde, é preciso criar políticas públicas saudáveis e agir sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde, de modo que tornar isso possível pode ser muito mais viável quando se trata de uma sociedade de indivíduos espiritualizados, tanto no que diz respeito aos intentos dos gestores, quanto aos hábitos de vida e escolhas de cada um. O princípio norteador deste trabalho é mostrar que a espiritualidade influencia direta e positivamente na saúde de um indivíduo, bem como a nível coletivo quando se trata de promoção da saúde. A saúde está intrinsecamente ligada à espiritualidade, visto que muitas crenças privilegiam a moderação, a alimentação saudável e o exercício físico como cuidado com o templo sagrado que é o corpo. A saúde vai além do campo físico, alcançando também as esferas emocionais, psíquicas e espirituais, sendo o equilíbrio destas três essenciais para uma vida saudável. sabe-se que a crença de uma pessoa pode gerar sentimentos como autoconfiança, adaptação, firmeza e aceitação, de modo a alterar suas habilidades e fazendo-a agir de modo mais assertivo. Ou seja, o envolvimento religioso está relacionado positivamente com o bem-estar psicológico, alegria e satisfação

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

com a vida, menos ansiedade e depressão. Tanto a Organização Mundial de Saúde compreendeu a tamanha importância da espiritualidade que a reconheceu e positivou, alterando o conceito de saúde, que antes era “Saúde é o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doenças ou enfermidades” para “Saúde é o completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” . No contexto da promoção da saúde, a equidade é um de seus objetivos principais, buscando a redução das diferenças e garantia de condições igualitárias, capacitando a população ao acesso aos serviços de saúde. Isso porque a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento econômico e social, sendo considerada importante dimensão da qualidade de vida. O objetivo central da promoção da saúde é fazer com que os fatores condicionantes e determinantes da saúde tenham um impacto positivo na saúde da população. O presente estudo apresenta caráter exploratório, tratando-se de uma pesquisa básica e uma revisão bibliográfica que apresenta a finalidade de relacionar ambas as variáveis de análise central, com o objetivo de ampliar os conhecimentos a respeito do tema. Apesar de evidenciar que os estudos que abordam a espiritualidade coletivamente ainda são escassos na literatura acadêmica, observa-se que as pesquisas estão no caminho certo, pois se tem cada vez mais associado a melhora de pacientes com alguma enfermidade com sua condição espiritual, ou seja, a ciência reconhece essa correlação, e a tendência é que a mesma seja levada a nível mais amplo e coletivo.

Palavras-chaves: espiritualidade; promoção da saúde; bem-estar.

Abstract

Studies on spirituality have been developing since 1980. There is evidence that people with more developed spirituality get sick less often, or, when they do get sick, they recover more quickly, due to the balance, security and inner strength they acquire. Measures involving health promotion are characterized by actions to increase health awareness, social inclusion, improve lifestyle, health education and behavioral aspects. In other words, for health promotion to occur, it is necessary to create healthy public policies and act on the social

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

conditions and determinants of health, so that making this possible can be much more viable when it comes to a society of spiritualized individuals, both with regard to the intentions of managers and the lifestyle habits and choices of each individual. The guiding principle of this work is to show that spirituality directly and positively influences the health of an individual, as well as at a collective level when it comes to health promotion. Health is intrinsically linked to spirituality, since many beliefs prioritize moderation, healthy eating and physical exercise as care for the sacred temple that is the body. Health goes beyond the physical realm, also reaching the emotional, psychic and spiritual spheres, with the balance of these three being essential for a healthy life. It is known that a person's beliefs can generate feelings such as self-confidence, adaptation, firmness and acceptance, in order to change their abilities and make them act more assertively. In other words, religious involvement is positively related to psychological well-being, joy and satisfaction with life, less anxiety and depression. The World Health Organization understood the great importance of spirituality so much that it recognized it and made it positive, changing the concept of health, which was previously “Health is complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity” to “Health is complete physical, mental, spiritual and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity”. In the context of health promotion, equity is one of its main objectives, seeking to reduce differences and guarantee equal conditions, enabling the population to access health services. This is because health is the greatest resource for economic and social development, and is considered an important dimension of quality of life. The central objective of health promotion is to ensure that the conditioning and determining factors of health have a positive impact on the health of the population. This study is exploratory in nature, and is a basic research and a literature review that aims to relate both central analysis variables, with the aim of expanding knowledge on the subject. Although it is evident that studies that address spirituality collectively are still scarce in the academic literature, it is observed that research is on the right track, as the improvement of patients with some illness is increasingly associated with their spiritual condition, that is, science recognizes this correlation, and the tendency is for it to be taken to a broader and more collective level.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

Keywords: spirituality; health promotion; well-being.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Beatriz Fonseca; SILVA, Jéssica Plácido. Psicologia, espiritualidade/religiosidade e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 1, p. 158-167, 2021.

CARDOSO, Daniela Habekost et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. **Texto & Contexto- Enfermagem**, v. 22, p. 1134-1141, 2013.

GUIMARÃES, Erick Migge dos Santos. **Como a espiritualidade pode contribuir na promoção da saúde**: uma revisão sistemática. 2020.

INOUE, Thais Martins; VECINA, Marion Vecina Arcuri. Espiritualidade e/ou religiosidade e saúde: uma revisão de literatura. **J Health Sci Inst**, v. 35, n. 2, p. 127-30, 2017.

KOENIG, H.G.; LARSON, D.B.; LARSON, S.S. - Religion and coping with serious medical illness. **Ann Pharmacother** 35:352-359, 2001.

NASCIMENTO, L. C., Santos, T. F. M., Oliveira, F. C. S., Pan, R., Flória-Santos, M., & Rocha, S. M. M. (2013). Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 22(1), 52-60. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100007>

OLIVEIRA, Eliane Silva de. **A construção da experiência espiritual e sua problematização como lugar de superação dos limites do paradigma biomédico**: uma contribuição para a reflexão sobre espiritualidade na educação médica. 2008.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

PANZINI, Raquel Gehrke et al. Qualidade de vida e espiritualidade. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 34, p. 105-115, 2007.

SÍCOLI, J.L.; NASCIMENTO, P.R. **Health promotion**: concepts, principles and practice. *Interface – Communication, Health, Educ*, v. 7, no. 12, p. 91-112, 2003.

ZANGARI W, MACHADO FR, organizadores. *Psicologia e Religião: Histórico, Subjetividade, Saúde Mental, Manejo, Ética Profissional e Direitos Humanos [cartilha]*. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2018.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

Conscientização sobre Risco Cardiovascular: A Importância da Educação em Saúde para Adolescentes

Cardiovascular Risk Awareness: The Importance of Health Education for Adolescents

Thiago da Silva Rodrigues¹
Andreza Barbosa Silva Cavalcanti²
Christiane Kelen Lucena da Costa³



<https://doi.org/10.57108/iesj.dossie-saude2025.6>

Resumo

Um das principais causas de morte no Brasil e no mundo são as doenças cardiovasculares. Vários fatores de risco estão relacionados ao aumento do número de mortes, dentre eles existem os fatores de risco modificáveis que incluem a obesidade, estresse, tabagismo e a inatividade física. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a prevalência de obesidade vem crescendo muito no público jovem, com aumento significativo nos últimos anos, o que chama a atenção para um problema de saúde pública. Dados estatísticos demonstram um número superior a 30 milhões de crianças e adolescentes que apresentam excesso de peso entre os 5 e os 19 anos, esse aumento ocorreu em meninos e meninas. Há alguns anos atrás esse problema estava relacionado a países desenvolvidos com rendimento elevado. Estudos de investigação aponta para o surgimento doença arterial coronariana (aterosclerose), doença cardiovascular hipertensiva (DCV), diabetes tipo II e a obesidade começam na infância, os fatores de risco para doença cardíaca e morte já é estudado há muito tempo, a identificação precoce dessas alterações pode contribuir na prevenção de futuros eventos cardíacos na idade adulta. O estilo de vida e os hábitos alimentares em crianças e adolescentes são determinantes importantes e potencialmente modificáveis para o risco cardiovascular. A importância de ter uma dieta equilibrada junto a prática de exercícios físicos contribui de forma significativa para a redução dos desfechos cardiovasculares. Outro grande problema e o uso do tabaco entre os adolescentes com consequências já conhecidas para a saúde do sistema respiratório e cardiovascular. A exposição passiva à nicotina na infância

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

também está relacionada ao comprometimento da função autonômica cardíaca gerando alterações na variabilidade da frequência cardíaca e, além disso, ao agrupamento de fatores de risco cardiometabólicos. A proposta dessa pesquisa é verificar os possíveis fatores de riscos encontrados em adolescentes na fase escolar de uma rede municipal de ensino. Trata-se de uma revisão bibliográfica, primeiramente foi delimitar o tema da pesquisa e definir os objetivos específicos que a revisão deveria alcançar. As informações foram obtidas por meio da consulta a bases de dados científicos, como PubMed , SciELO, Google Scholar , e repositórios acadêmicos. As diretrizes da OMS em relação a atividade física e comportamento sedentário recomendam atividade física com variações entre intensidade, frequência e duração, com ótimos resultados na prevenção e no controle das doenças não transmissíveis (DNTs) como hipertensão, diabetes tipo 2 e várias doenças cardiovasculares. Essas recomendações abrangem pessoas de 5 a 65 anos de ambos os sexos, independente da cultura, raça e nível socioeconômico. Estudos destacam que o comportamento sedentário e falta de atividade física em crianças estão relacionadas ao avanço da tecnologia com o uso smartphones, tablets e outros dispositivos eletrônicos, demonstrando um menor tempo de atividade física e um maior tempo sentadas em frente às telas, o que pode colaborar para o surgimento de diversas complicações como a obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares.

Palavras-chaves: obesidade; sedentarismo; risco cardiovascular.

Abstract

One of the main causes of death in Brazil and worldwide is cardiovascular disease. Several risk factors are related to the increase in the number of deaths, among which there are modifiable risk factors that include obesity, stress, smoking and physical inactivity. According to data from the World Health Organization, the prevalence of obesity has been growing significantly among young people, with a significant increase in recent years, which draws attention to a public health problem. Statistical data show that more than 30 million children and adolescents are overweight between the ages of 5 and 19, this increase occurred in boys

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

and girls. A few years ago this problem was related to developed countries with high income. Research studies point to the emergence of coronary artery disease (atherosclerosis), hypertensive cardiovascular disease (CVD), type II diabetes and obesity beginning in childhood. The risk factors for heart disease and death have been studied for a long time. Early identification of these changes can contribute to the prevention of future cardiac events in adulthood. Lifestyle and eating habits in children and adolescents are important and potentially modifiable determinants of cardiovascular risk. The importance of having a balanced diet combined with physical exercise contributes significantly to reducing cardiovascular outcomes. Another major problem is tobacco use among adolescents, with known consequences for the health of the respiratory and cardiovascular systems. Passive exposure to nicotine in childhood is also related to the impairment of cardiac autonomic function, generating changes in heart rate variability and, in addition, to the clustering of cardiometabolic risk factors. The purpose of this research is to verify the possible risk factors found in adolescents in the school phase of a municipal school system. This is a bibliographic review, firstly, the research topic was delimited and the specific objectives that the review should achieve were defined. The information was obtained through consultation of scientific databases, such as PubMed, SciELO, Google Scholar, and academic repositories. The WHO guidelines on physical activity and sedentary behavior recommend physical activity with varying intensity, frequency and duration, with excellent results in the prevention and control of non-communicable diseases (NCDs) such as hypertension, type 2 diabetes and several cardiovascular diseases. These recommendations cover people aged 5 to 65 of both sexes, regardless of culture, race and socioeconomic level. Studies highlight that sedentary behavior and lack of physical activity in children are related to the advancement of technology with the use of smartphones, tablets and other electronic devices, demonstrating a shorter time of physical activity and a longer time sitting in front of screens, which can contribute to the emergence of several complications such as obesity, diabetes and cardiovascular diseases.

Keywords: obesity; sedentary lifestyle; cardiovascular risk.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

ABRIGNANI, M. G. et al. **Lifestyles and Cardiovascular Prevention in Childhood and Adolescence. Pediatric Cardiology** Springer New York LLC, , 15 ago. 2019.

ERENSON, G. S. et al. Adiposity and Cardiovascular Risk Factor Variables in Childhood Are Associated With Premature Death From Coronary Heart Disease in Adults: The Bogalusa Heart Study. **American Journal of the Medical Sciences**, v. 352, n. 5, p. 448–454, 1 nov. 2016.

DA SILVA, T. P. R. et al. The association between multiple cardiovascular risk factors and overweight in Brazilian adolescents: an analysis based on the grade of membership. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 28, n. 7, p. 1937–1948, 2023.

DE FONTES, P. A. D. S. et al. Sedentary Behavior, Dietary Habits, and Cardiometabolic Risk in Physically Active Children and Adolescents. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, n. 2, 2023.

Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016 4a edição. . [s.l: s.n.].

DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NUM PISCAR DE OLHOS. . [s.l: s.n.].

DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NUM PISCAR DE OLHOS, [s.d.].

DO NASCIMENTO, J. A. et al. PRESENÇA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES. **Cadernos ESP**, v. 16, n. 1, p. 42–48, 3 mar. 2022.

DOOM, J. R. et al. Sensitive periods for psychosocial risk in childhood and adolescence and cardiometabolic outcomes in young adulthood. **Development and Psychopathology**, v. 32, n. 5, p. 1864–1875, 1 dez. 2020.

HANIFAH, L.; NASRULLOH, N.; SUFYAN, D. L. **Sedentary Behavior and Lack of Physical Activity among Children in Indonesia.** **Children** Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI), , 1 ago. 2023.

LIN, X.; LI, H. **Obesity: Epidemiology, Pathophysiology, and Therapeutics.** **Frontiers in Endocrinology** Frontiers Media S.A., , 6 set. 2021.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

MACHADO, N. G.; ALMEIDA, N. C. M. C.; MAYNARD, D. DA C. A fisiopatologia da obesidade e sua abordagem terapêutica nutricional com uso de nutracêuticos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e11812642104, 12 jun. 2023.

SEO, D. C.; CHOE, S.; TORABI, M. R. **Is waist circumference $\geq 102/88$ cm better than body mass index ≥ 30 to predict hypertension and diabetes development regardless of gender, age group, and race/ethnicity? Meta-analysis.** *Preventive Medicine* Academic Press Inc., , 1 abr. 2017.

VOGT CUREAU, F.; VERGETTI BLOCH, K.; D SCHAAN, B. ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES (ERICA): RESULTADOS PRINCIPAIS E PERSPECTIVAS. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, v. 29, n. 1, p. 28–33, 1 mar. 2019.

WELSER, L. et al. Incidence of Arterial Hypertension is Associated with Adiposity in Children and Adolescents. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, n. 2, 2023.

World Health Organization.(WHO) **Obesity and overweight [Internet]. Geneva: WHO; 2024.** Disponível em: <http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em 27-03-2024.

WHO Consultation on Obesity (1999: Geneva, Switzerland) & World Health Organization. (2000). **Obesity : preventing and managing the global epidemic : report of a WHO consultation. World Health Organization.** Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/42330> acesso em 27-03-2024.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Enber University.

² Tutora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University

³ Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde da Enber University